

O Impacto da Pandemia na Saúde Sexual e Reprodutiva das Mulheres: Realidade do Hospital Garcia de Orta, EPE

Palma, S.¹; Presado, H.²; Ayres-de-Campos, D.³; Godinho, B.⁴; Mira, A.R.⁴; São-João, R.⁵

¹Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal. Membro integrado no Cieqy e Portugal. Investigador convidado no Cento de Investigação, integrada no Projeto de Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem (CIDNUR), Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-6852-7875>

²Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal. Investigador no Cento de Investigação, integrada no Projeto de Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem (CIDNUR), Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-6852-7875>

³Departamento de Obstetria, Ginecologia e Medicina Reprodutiva, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-6852-7875>

⁴Departamento de Obstetra/Ginecologista no Hospital Garcia de Orta, Portugal.

⁵School of Management and Technology do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. Investigador convidado no Cento de Investigação, integrada no Projeto de Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem (CIDNUR), Portugal. <https://orcid.org/0000-0003-3137-0891>

Introdução

Durante a pandemia 47 milhões de mulheres ficaram sem acesso a contraceptivos, representando 1,4 milhões de gravidezes inesperadas e interrupções de gravidez, acentuando as desigualdades socioeconómicas. Embora o direito das mulheres à saúde sexual e reprodutiva seja considerada uma prioridade e um direito universal; as consequências decorrentes do elevado número de casos de infeção pelo vírus ao Sars-Cov2 conduziu à reorganização dos serviços de saúde na resposta ao doente respiratório e à vacinação em detrimento dos cuidados à saúde reprodutiva.

Objetivo

Identificar as características sociodemográficas das mulheres que recorrem à consulta de IVG e o seu perfil contraceptivo nos anos 2019, 2020 e primeiro semestre de 2021.

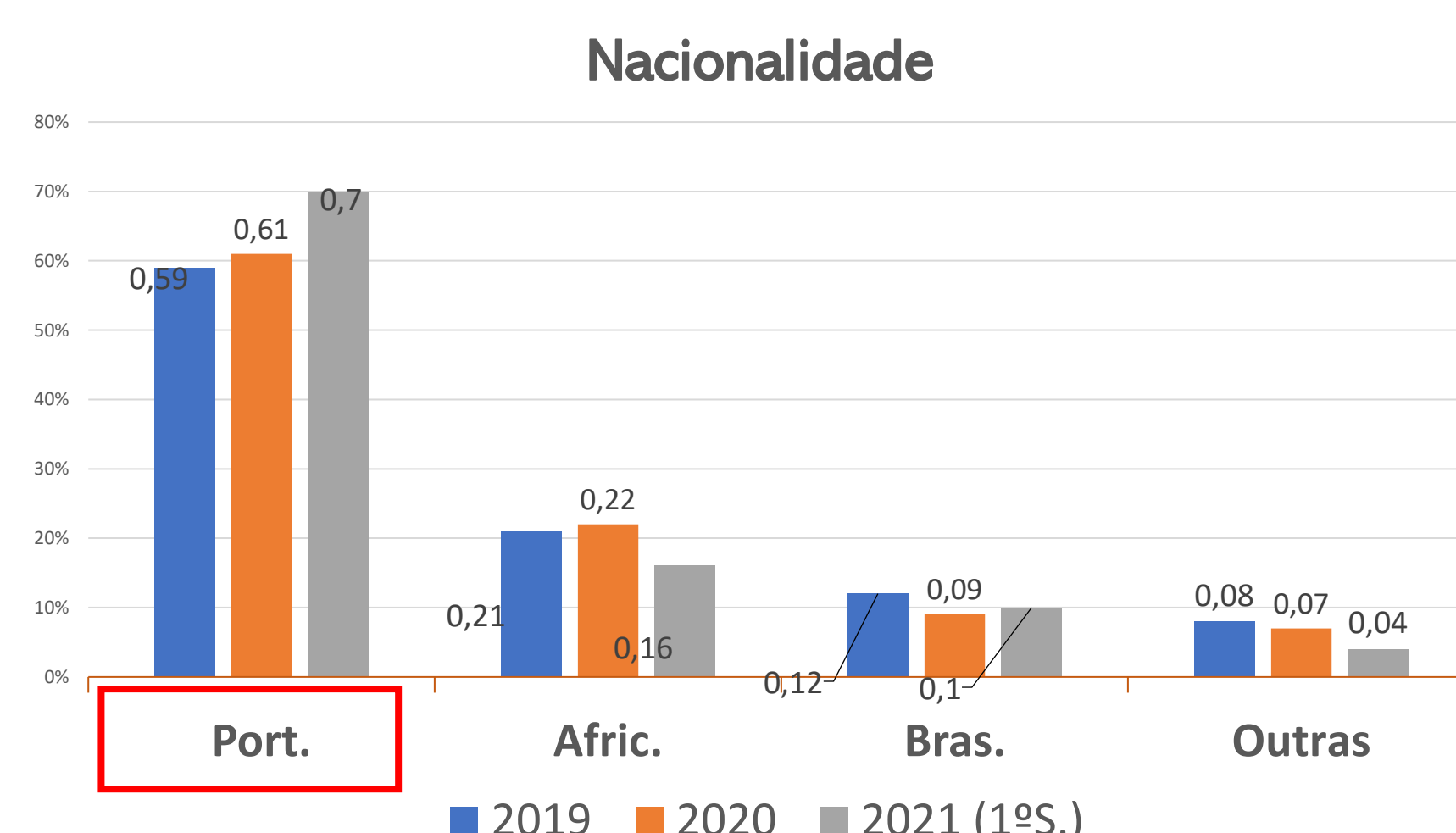
Material e Métodos

Estudo de abordagem quantitativa, longitudinal e retrospectivo, que responda à questão: “Qual o impacto da pandemia, ao SARS-COV2, na saúde sexual e reprodutiva das mulheres da consulta de Interrupção Voluntária da Gravidez do Hospital Garcia de Orta, EPE?”. Realizado no período de 2019, 2020 e primeiro semestre de 2021.

O perfil sociodemográfico das mulheres é idêntico ao padrão nacional.

Resultados

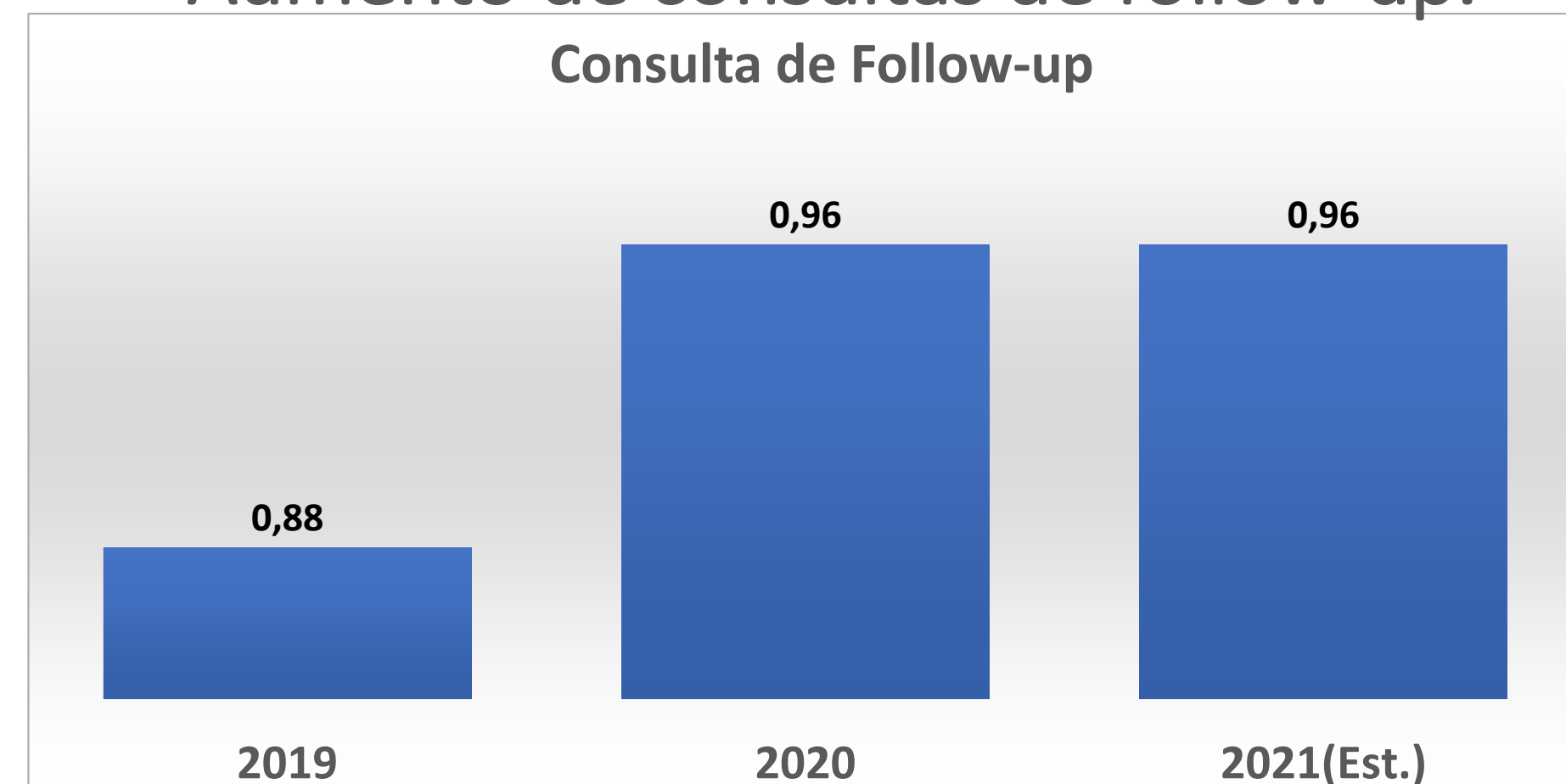
O número de Interrupções de gravidez no Hospital Garcia de Orta manteve-se constante (\bar{x} 640/ano). Apuramos um decréscimo, acentuado, das consultas de planeamento familiar agendadas após-interrupção de gravidez nos cuidados da comunidade. Constatamos a alteração do perfil contraceptivo, das mulheres, após a interrupção de gravidez para métodos reversíveis de longa duração.



Idade

Idade	2019	2020	2021(Est.)
<16[6%	0,40%	2%
[16-20[24%	12,80%	11%
[21-30[42%	50%	50%
]31-40[28%	36,80%	37%

Aumento de consultas de follow-up.



Conclusão

A perceção do impacto da pandemia no acesso ao planeamento familiar, a contraceptivos modernos e a preocupação com o número de interrupções de gravidez, fez implementar estratégias de aconselhamento contraceptivo que se refletiram na alteração do perfil contraceptivo das mulheres para métodos considerados mais eficazes como os reversíveis de longa duração.

Palavras-chave: Interrupção voluntaria da gravidez; Sars-Cov2; Mulheres; Perfil contraceptivo.